



JORNADA DE UMA ADOLESCENTE PERIFÉRICA

CICLOS DE DESIGUALDADE QUE SE REPETEM E IMPEDEM O PLENO DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL.



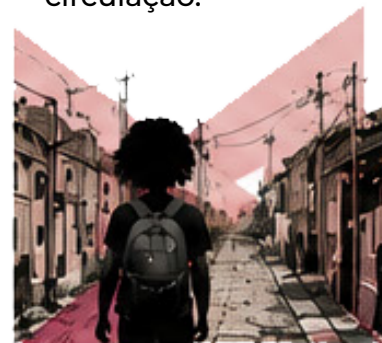
INFÂNCIA NA PERIFERIA
Territórios marcados pela falta de infraestrutura, saneamento, mobilidade e serviços públicos.



SOBRECARGA DOMÉSTICA
Cuidados com a casa, irmãos e familiares limitam o tempo de estudo e lazer.



VIOLÊNCIA TERRITORIAL
Ruas inseguras, violências físicas e simbólicas que restringem a circulação.



EVASÃO ESCOLAR
A escola perde sentido diante das dificuldades e da ausência de perspectivas concretas.



BAIXA RENDA
Inserção precoce em trabalhos precários e mal remunerados por sobrevivência.



CICLO REPETITIVO E LIMITANTE

INTERVENÇÃO ARQUITETÔNICA



ESPAÇO SEGURO E ACOLHEDOR
Arquitetura que protege, acolhe e promove liberdade para existir e ocupar.



ACESSO E PERMANÊNCIA GARANTIDOS
Infraestrutura pensada para permanência, cuidado e apoio integral.



FORMAÇÃO E RENDA
Ambientes de aprendizado e produção que impulsionam a autonomia econômica.



COMUNIDADE E REDE
Lugares de encontro, troca e fortalecimento de vínculos entre meninas e mulheres.

TRAVESSIAS CENTRO DE FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONALIZANTE

Uma infraestrutura pública, segura e acolhedora que promove formação, cuidado, geração de renda e pertencimento. **Condições reais para romper ciclos de desigualdade e transformar histórias.**

CAMINHOS DE TRANSFORMAÇÃO

Arquitetura como ferramenta para abrir caminhos, criar oportunidades e transformar realidades.



FORMAÇÃO E CONHECIMENTO
Cursos, oficinas e apoio pedagógico para desenvolver habilidades.



AUTONOMIA ECONÔMICA
Espaços para geração de renda, incubação de ideias e incentivo ao empreendedorismo feminino.



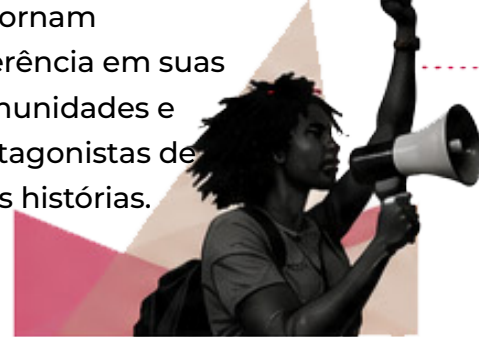
REDE E COMUNIDADE
Ambientes de encontro e acolhimento que fortalecem vínculos, pertencimento e apoio mútuo.



SEGURANÇA E ACOLHIMENTO
Arquitetura e espaços públicos que protegem e promovem liberdade de circulação.



LIDERANÇA E PROTAGONISMO
Meninas que se tornam referência em suas comunidades e protagonistas de suas histórias.



FUTUROS POSSÍVEIS

autonomia
liberdade
escolhas
voz
futuro

TRAVESSIAS INFRAESTRUTURA PARA AUTONOMIA E LIBERDADE

A ARQUITETURA COMO FERRAMENTA DE EMANCIPAÇÃO PARA ADOLESCENTES PERIFÉRICAS, CRIANDO CONDIÇÕES MATERIAIS PARA ROMPER CICLOS DE DESIGUALDADE POR MEIO DA FORMAÇÃO, PERMANÊNCIA E GERAÇÃO DE RENDA

01

TRAVESSIA TERRITORIAL



Do isolamento ao direito à cidade. Reconectar-se ao território como ponto de partida para novas possibilidades.



02

TRAVESSIA EDUCACIONAL

Acesso à formação, ao conhecimento e desenvolvimento de habilidades para expandir horizontes e transformar realidades.



03



Da dependência à autonomia. Do trabalho precarizado ao empreendedorismo feminino e à geração de renda digna.



04



De espaços hostis a ambientes seguros, inclusivos e acolhedores. Apropriar-se da cidade é também reivindicar o direito de existir.



05

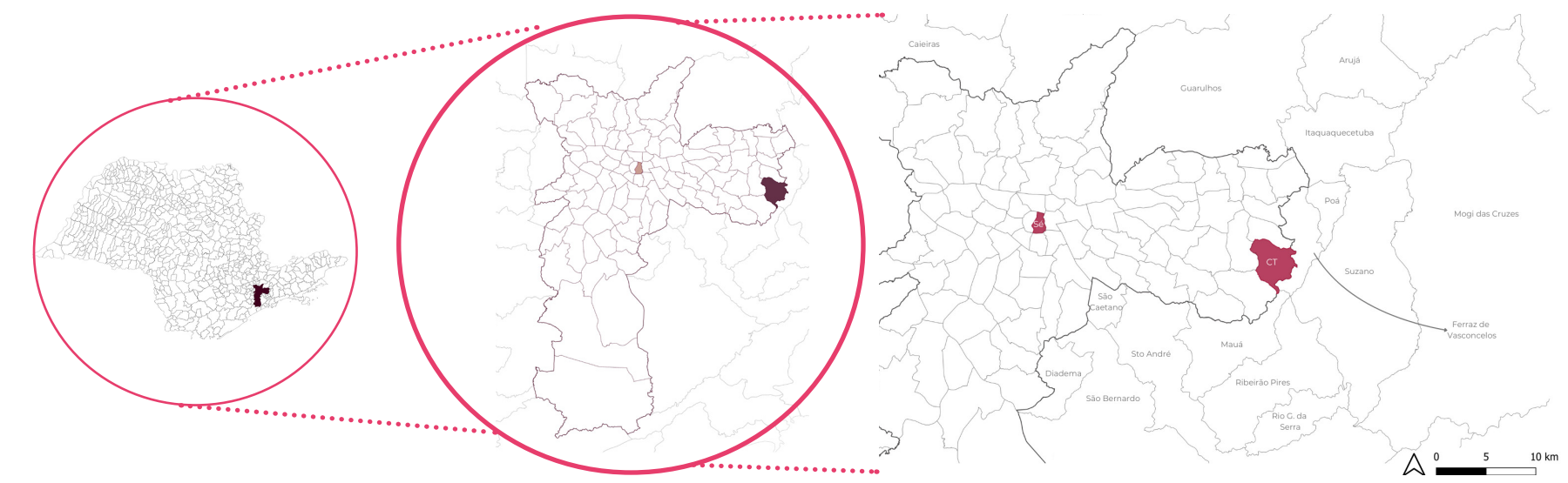


Impulsionando protagonistas. Reconhecer-se, fortalecer-se e inspirar outras meninas a ocuparem seu lugar no mundo.



O TERRITÓRIO COMO PONTO DE PARTIDA

VULNERABILIDADE ESPACIAIS, PERMANÊNCIA PERIFÉRICA E POTÊNCIA COLETIVA



PARTIDO

Cidade Tiradentes, no extremo leste da capital paulista, materializa as desigualdades produzidas pela urbanização periférica: distância dos centros de oportunidade, infraestrutura insuficiente e mobilidade limitada.

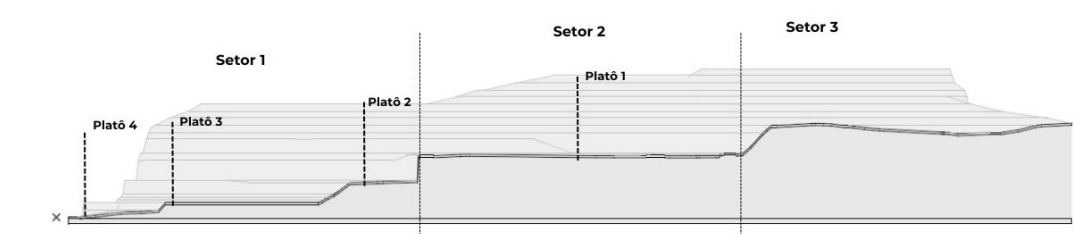
Planejado como bairro dormitório, o território permanece marcado pelo isolamento espacial e pela vulnerabilidade social, afetando de forma mais intensa jovens mulheres periféricas. Diante desse cenário, o projeto entende o território não como limite, mas como potência para construir novas travessias entre permanência, formação e autonomia econômica.

DESAFIOS

Topografia
Acessos
Falta de integração com o sistema de transporte
Carência de áreas abertas planejadas

POTENCIALIDADES

Topografia
Entorno
Remanescentes de Mata Atlântica
As preexistências
Vista



PROGRAMA



O edifício busca atender as demandas das jovens entre 14 e 20 anos, é uma resposta que pretende equilibrar atividades de lazer, desenvolvimento pessoal e de preparo profissional.